

24 MAI 1913  
LETRIA

CORREIO  
26 MAI 13  
FIGUEIROENSE

3.º Anno

Figueiró dos Vinhos. Quinta-feira. 22 de maio de 1913

N.º 132



**União**  
ORGÃO  
do  
CENTRO DEMOCRATICO  
D. AFFONSO COSTA



Proprietario e redactor gerente — JOSÉ MIGUEL F. DAVID  
Tiragem 1:000 exemplares

ASSIGNATURAS  
Portugal e Colonias  
Anno. . . . . E. 1,20 (1200)  
Estrangeiro . . . . . E. 2 (2000)  
Numero avulso. . . . . centavos (30)  
Anuncios preços convencioneados

Editor e redactor principal — LENCASRE E BARROS  
Comp. e imp nas oficinas da União Figueirense

### Falando claro

Volta a falar-se com insistencia na formação de um novo grupo democratico constituido exclusivamente por elementos extranhos áquelle que está organizado e devidamente reconhecido.

São boatos tendenciosos que têm em mira especulações que não colhem effeitos e que, pelo contrario, irritam a situação mais ou menos melindrosa da politica local.

Garantimos que são destituídas de fundamento essas asserções anonymas que por ahi circulam ao sabor de quem as inventou.

Não importa que se apontem nomes de individualidades em destaque para dar ao caso possivel viabilidade, imprimindo-lhe a côr natural. Sabemos de mais que nenhum bom exito pode favorecer esses meros baldes de ensaio, façam o que fizerem, digam o que disserem.

O nosso grupo tem feito sacrificios que serão respeitados por quem tem o direito e o dever de o fazer, e a sua organização jamais deixará de ser tida na devida conta.

Podemos afirmar clara e terminantemente, de uma vez para sempre, que o partido democratico de Figueiró está constituido em bases solidas e que nenhum *videirinho* — seja elle qual for — é capaz de aniquila-lo para satisfação de caprichos pessoas de quem quer que seja.

E' materia assente e que não soffre alterações de qualquer natureza.

#### Manda quem pode.

Se, porem, o grupo actual tem a confiança do Partido e é, pela união dos seus elementos, indestructivel, não é menos certo que deseja caminhar cada vez mais para desempenhar a missão que lhe está confiada, creando novas raizes e fructificando no espirito publico as doutrinas do programma que abraçou e defende.

E' mister que essa lucha de egoismos incompreensíveis que ahi se desencadeiam hypocritamente termine breve,

que ja de mais mostrou a puerilidade de uns, a imbecilidade de outros e a imprudencia de todos.

Basta já de comedias que todos nós conhecemos, que é tempo já de olharmos com olhos de ver para o caminho que se antolha com iniludivel clareza. Nada de farças, nada de ridiculos.

Em Figueiró vive-se mal; quasi se não respira mais que o odio, a intriga, a calumnia! Ponha-se ponto n'esse torrente caudalosa de invejas, de torpezas, de infamias!

E' preciso quebrar os dentes ás toupeiras e neutralisar o veneno das viboras. Só assim haverá paz, só d'este modo pode fazer-se a tranquillidade.

Se existem alguns reptis nocivos que se opponham a este *desideratum*, o remedio está em esmagalos radicalmente, para que não mais venham inocular no ambiente que respiramos o germen peçonhento da discordia.

Não pode uma terra como esta continuar á mercê de quem espreita na sombra cunicamente a productividade das suas intrigas, creando uma atmospheria asfixiante e rindo ferozmente do mal alheio.

Tenhamos todos a hombridade de repelir como seres prejudiciaes ao meio em que vivemos esses espiritos doentios, enveneniados pela fraqueza das paixões ou da educação.

E depois de saneados os intuitos e moralizados os costumes, lutemos então no campo dos principios como quem defende os ideaes mais justos, apregoando doutrinas e conquistando sympathias. Dêmos largas depois ás nossas crenças partidarias e usêmos de todos os exhibicionismos politicos que homens honestos podem permittir-se, não esquecendo, é claro, o respeito pessoal que todos nos devemos mutuamente.

Fazer politica tecida de odios e intrigas, anavalhar a honra dos outros injustamente, tolher a liberdade dos cidadãos, é pratica miseravel que só a bandidos interessa por conveniencia da bolsa ou satisfação de rancorosos instinctos.

Não divergem n'este ponto duas opiniões sensatas: se ha reconciliações impossiveis, não se agravem; se existem malquerenças removiveis, procuremos removê-las.

Mas façamo-lo com a convicção de quem viu na experiencia essa imperiosa necessidade, depois de se ter reconhecido pela lição dos factos o insuccesso de tentativas que o animo exaltado aconselham.

Só por este modo pedaremos fazer triumphar os nossos principios politicos e mal de nós e d'esta terra, cujo progresso desejamos, no dia em que nos convençamos de que é impossivel oppôr uma barreira impenetravel a essa onda de lama que ameaça subverter as consciencias e os caracteres.

Mal de nós, mas mal de nós todos!

Simões Pimenta

### Echos e Noticias

#### Porque será?

Que em todos os julgamentos de supostos crimes imaginados pelo bando *amarello* se reunem, antes e depois da audiencia, as testemunhas de accusação e mais *comparas* na secretaria da camera? . . .

#### «Intruja a gente»

E' por este nome que se tornou mais conhecido o *canudo* em que o sr. Machado Santos pontifica, impingindo aos leitores diariamente *patranhas* de grande calibre.

No numero de domingo inseria aquelle periodico a *noticia sensacional* de que na ultima segunda feira o governo estaria em terra, porque a marinha impuzera ao sr. dr. Affonso Costa a demissão collectiva do ministerio! . . .

E o caso é que a *patranha* tomou foros de verdade e não faltou quem a lançasse no mercado por preço tal que muitos a *comeram* como um delicioso manjar.

O peor, porem, foi que os dias passaram e o governo continua a espera que lhe façam a intimação. . .

#### Novas escolas

Foram creadas escolas primarias officiaes na Ponte de S. Simão e Muniños, logares da fr. guezia de Aguda.

As representações n'esse sentido dirigidas ao governo foram attendidas, como era de justiça, depois de terem sido devidamente informadas pelo sr.

administrador do concelho, a quem as mesmas, para tal fim, foram dirigidas.

Falta agora que sejam promptamente providas, para poderem servir de alguma utilidade aos povos que as desejavam.

Ao que nos consta o sr. administrador está tambem disposto a empregar n'isso os seus esforços.

#### Rectificando . . .

Um jornal qualquer rectificando dois *lapsos typographicos*:

— Onde se lê «e por desgraça d'este concelho» deve ler-se «e com desagrado d'este pobre concelho»; onde se lê «engendrou um auto» deve ler-se «levantou um auto» e onde se lê «um ôvo» deve ler-se «um . . . espectô! . . .»

Em conclusão: o *maroto* do typographo nem sequer sabe ler uma palavra do original, de modo que, quando o tal jornal publicar alguma inolenencia contra algum, já os leitores sabem que foi . . . lapso!

E depois, para disfarçar, perguntam então para onde foi fulano e beltrano, como se elles tivessem que dar-lhes satisfações. . .

Outro officio. . .

#### Pelo tribunal

Tem causado a melhor impressão a maneira como no tribunal o meretissimo juiz mantem a ordem, conservando em respeito todos os assistentes.

E' digna de registo esta orientação do illustre magistrado, pois o tribunal é um logar onde o publico deve conservar-se respeitadamente.

Infelizmente não estamos costumados a presenciar a boa ordem e regularidade com que estão decorrendo as audiencias e é justo que expressemos aqui a nossa admiração pela forma como está sendo administrada justiça na nossa com. rca.

#### «O Futuro de Mertola»

Queixa-se este nosso presado collega de lhe não terem sido remetidos os ultimos numeros do nosso jornal.

Não sabemos porque, algumas queixas d'esta natureza nos têm sido feitas, apesar da remessa da «União» ser feita com toda a regularidade.

E' possivel que em Mertola, em estações intermediarias, tenhamos leitores que não dispensem o nosso semanario, embora não queiram ter o encargo da respectiva assignatura. . .

Em Figueiró não é o extravio, nem na nossa administração nem na estação postal. Podemos garanti-lo.

De *borlas* ninguem se livra. . .

#### Hospital das Caldas

Em vista de estar suspenso o director do Hospital das Caldas da Rainha, sr. dr. Augusto Cymbron Borges de Sousa, foram nomeados os srs. Henrique dos Santos Pinto, José Augusto da Costa, Antonio Baptista Pimenta, Joaquim Gouveia Nobre Coutinho e Custodio Maldonado de Freitas, para em commissão gratuita de serviço publico administrarem provisoriamente aquelle estabelecimento.

Este sr. Cymbron, antigo eleito do regimen monarchico, ao proclamar-se a Republica, adheriu com armas e bagagens tendo em vista mais encobrir certas irregularidades de que era accusado do que consolidar as novas instituições.

A sua influencia e as suas manhas não conseguiram, contudo, obstar a que se fizesse justiça.

Isto vae. . .

### Dr. Abilio Marçal

Em serviço da sua profissão, esteve hontem n'esta villa o nosso amigo e presado correligionario sr. Dr. Abilio Marçal, advogado em Sernache do Bomjardim.

S. ex.ª apenas se demorou entre nós algumas horas, por virtude de affazeres que o aguardavam em Sernache.

### Antonio d'Alpoim

Regressou de Alcobaca, onde esteve em serviço, o nosso amigo e correligionario sr. Antonio d'Alpoim, digno aspirante de finanças n'este concelho.

### Os caceteiros

Tem continuado no tribunal da comarca o julgamento do celebre processo dos paus a que nos temos referido, devendo terminar no proximo dia 27.

### Novas moedas

Brevemente vão entrar em circulação as notas de cinco escudos e dez escudos, do novo desenho.

Tem a figura alegorica de Alexandre Herculano.

### José Custodio Vidigal

Deu-nos o prazer da sua visita, na passada semana, o nosso amigo sr. José Custodio Martins Vidigal, de Pedrogam Pequeno.

### Sellos do correio

Avisamos mais uma vez os nossos leitores de que os sellos de franquia em uso com a sobrecarga Republica deixaram de circular desde o principio deste mez, sendo multadas todas as cartas que transitarem com as referidas estampilhas.

As mesmas só poderão ser trocadas por outras do actual tipo, na Thesouraria da Fazenda Publica deste concelho, até 30 do corrente mez.



## Carta d'Africa

### Estrada de Campello

S. Thomé, 19-4-913.—  
E' sempre com grande jubilo que vejo alguém pugnar pela terra que me foi berço. Sou campellense e sei bem como a minha pobre freguezia, ben digna de melhor sorte, tem sido desprezada e votada ao abandono.

Este abandono, ninguem o duvida hoje, graças a voz forte e sincera da «União», órgão do Grupo Democratico. é devido unica e simplesmente aos antigos mandões do concelho, que com as suas artimanhas, também já bem conhecidas, só tratavam de roubar o Povo e enganalo com promessas vãs e mentirosas!!!

Tenho lido a «União» desde os seus primeiros numeros e ultimamente a local com a epigraphe «Estrada de Campello»; qualquer das duas estradas ali descuidadas, são grandes melhoramentos para aquella freguezia, e creio bem, snr. Redactor, que o obtel'as depende apenas de nós os Campellenses!!!

Unam-se estes, mas unam-se todos sem excepções, juntem os seus rogos, as suas pretensões tão justas, á voz forte, ao braço poderoso e energico do Grande Grupo Democratico perante os poderes publicos e te-los-hemos, primeiro a que liga Figueiró por Campello com a Catraia, visto ser esta a mais facil, e depois mais tarde a da Castanheira ao Espinhal!

Unamo-nos, pois, todos! Unamo-nos todos a bem da nossa terra, sempre esquecida e despresada.

Peço desculpa, sr. Redactor, vir de tão longe encomoda-lo e roubar-lhe o seu tempo tão precioso, e muito grato lhe fica pela publicação

### 4 FOLHETIM

#### A Maria da "Gaiosa,"

POR

Frederico C. Ferreira

#### A meu irmão o Padre Albino

José Ferreira

Não és agradecida, rapariga! Com estas alcatifas viçosas a atapetarem-te os pés e ali aquele docel azul a cubril as como se fossem rainhas, e tu a teres inveja não sei de que douradas misérias, pobre tresloucada!... O apparecimento dos fidalgos na aldeia faz lhes mal a vocês, tantis, que não advinham que são incomparavelmente inais ricas do que elles!...

Dito isto o abbade despediu-se da rapariga.

Maria ficou immovel; por muito tempo o seguiu com os olhos marejados de lagrimas.

d'estas linhas o seu assignante, que é com toda a estima e consideração.

De V.  
Att.º ven. e obrigado  
José Rodrigues

## AS MÃES

### O que são microbios

### O que é a infecção

### O DESMAMAR

Deve começar-se o mais cedo aos oito mezes, e isto se não ha signal ainda de dentes, se a creança esta de saude, e nao sendo nos mezes quentes, isto é, Junho, Julho e Agosto Principia-se por substituir uma das mamadas por uma ligeira pápa feita com leite. Se a criança não se ressentir, ir-se-hão substituindo successivamente as mamadas por pápas, de forma que aos doze mezes, está a criança desmamada.

As pápas podem ser feitas com tapioca, fécula, araruta, farinha de cevada, etc.



5 mezes e meio — 8:200 grammas  
Criado com todos os preceitos e disvelos

A creança só poderá comer alguma carne, pouca, quando tiver os seus dezasseis dentes.

Como bebida apenas leite ou agua pura.

Pelo menos deve haver uma evacuação por dia.

Se ha dificuldade na evacuação e as feses são poucas e duras, o motivo pode ser falta de alimento. Se é criada ao peito pese-se antes e depois d'uma mamada, e reconhecendo-se que o leite da mãe é pouco, faça-se uso do aleitamento misto.

A prisão de ventre póde também ser causada por uma alimentação muito forte, leite muito rico, com muito assucar, e n'este caso corte-se o leite com metade ou um terço de agua fervida.



4 mezes e meio — 3:400 grammas  
Criada sem os precisos cuidados

A diarreia póde também apparecer por a criança ter tomado muito leite, ou leite de má qualidade. Sendo assim, mude-se de fornecedor, e corte-se o leite com agua de arroz, fervida e assucarada, e alem disso suprima-se uma ou duas mamadas em 24 horas, até que as funções intestinaes estejam regularizadas.

Evacuações moles, bem ligadas, amarelas, como ovos mexidos, sem cheiro, são signal de saude boa.

Se as feses são esbranquiçadas a creança não está bem. Se esverdinham ao ar, indicam estar o intestino irritado. Se as feses são francamente verdes, a creança está muito doente.

Em todos estes casos, é precisa a intervenção do medico.

(Continua).



### Orgão da respiração. Seu funcionamento

O sangue, depois de ter atravessado o pulmão, torna ao coração esquerdo pela veia pulmonar, esplendidamente rutilante, de um belo vermelho, tendo, em contacto com o oxigenio, tornado a encontrar as suas propriedades vitales.

Reabilitado com as suas vivificantes funcções, é de novo lançado nos tecidos do corpo inteiro, para ali continuar incessantemente a sua missão regeneradora.

Suponhamos agora que a respiração é incompleta: que succederá?

O sangue não encontra nos pulmões bastante oxigenio para se revivificar e torna á circulação geral carregado ainda d'uma parte do seu acido carbonico e outros residuos de que não pode desembaraçar-se.

Perdeu portanto uma parte da sua vitalidade, porque é pobre em oxigenio e veícula alem disso productos deletorios. Pela continuação d'este estado, é destruido o equilibrio nutritivo e a doença declara-se.

Comprehendem agora, caros leitores, que «respirar é viver» e que «para ter saude é necessario bem respirar».

Sendo a saude o nosso bem mais precioso, de boa vontade aprenderão a bem respirar, para a conservar e ficarão tão admirados, como satisfeitos, da feliz transformação que em vós se produzirá e em pouco tempo.

### Respiração oxoterica

Admiremos um instante este maravilhoso aparelho, que a natureza fabricou com um cuidado infinito.

Todas as suas partes são de uma finura, d'uma ligeireza, d'uma tenuidade extremas; ao mesmo tempo são de uma

ma unção a um moribundo, quando ao descer os degraus que conduziam ao seu paçal topou com um vulto immovel e silencioso, abraçando uma creança. O padre conduido e juigando tratar-se de qualquer mendiga das muitas de quem elle prodigalisava esmolas, deixando-lhe cair no regaço algumas moedas, dizendo commovido:

— Tome mulherzinha, veja se isso lhe chega para hoje.

O vulto ergueu-se e, convulsionado pelos soluços ajoelhou aos pés do sacerdote, dizendo:

— O que eu quero sr. abbade é o seu perdão, é que proteja o meu filho que é orphão de pae e em breve será de mãe, porque eu vou morrer, e vim procurar o para morrer na minha querida aldeia e não ter outras rezas senão as suas... Perdõe-me sr. abbade e creia que o remorso não se cançou de repetir-me dia a dia, os seus conselhos, que eu insensata não acceitei.

solidez e de uma resistencia verdadeiramente extraordinarias.

O aparelho pulmonar está collocado no peito, que é constituido pela articulação das costellas com o esterno adeante e com a columna vertebral atraz; o conjunto d'estes ossos, cobertos por poderosos musculos, é para elle ao mesmo tempo uma poderosa armadura e um envolvero protector de uma espessura e de uma resistencia muito grandes.

Vimos n'esta villa os nossos assignantes srs. Manoel Dias de Carvalho e Januario Dias Coelho, das Varzeas; Domingos Simões, Alfredo Jorge e Firmino Joaquim da Silva, da Lomba da Casa.

### FALLECIMENTOS

Falleceu em Alvaiazere, a sr.ª D. Anna Barata, sogra do sr. Carlos Ribeiro, a quem esta redacção envia sentidos pesames.

De passagem para Sazedas de Vasco, esteve na nossa redacção o nosso assignante sr. Domingos Rosa Simões, commerciante na Fuzeta.

### Casamento

Realizou se hontem o auspicioso enlace da sr.ª D. Alda de Paiva Dias, filha do nosso amigo sr. Manoel Dias Coelho, com o sr. Joaquim de Mattos Pinto, commerciante n'esta praça.

Testemunharam o acto por parte da noiva o sr. José Manoel Godinho, e sua esposa, e por parte do noivo o sr. José Miguel Fernandes David e esposa. Após a cerimonia, foi servido em casa dos paes da noiva um delicado copo d'agua, a que assistiram a familia dos noivos e mais pessoas das suas relações. A tarde teve lugar um lauto jantar, em que tomaram parte muitos convidados, trocando-se affectuosos brindes. Aos noivos, cujos primorosos dotes de caracter e educação são garantia de um futuro repleto de felicidades, apresentamos os nossos mais sinceros parabens

— Mas quem é que me falla? Como se chama você, mulhersinha, interrogou o padre afflicto e estupefacto?

— Pois não me conhece?... E' crível que cinco annos passados tenham operado em mim tal transformação? não vê que sou a Maria, a filha de João, d'ali, da «Gaiosa»?

— Infeliz! bradou o padre curvando se e ajudando-a a levantar se. Deus te perdoe a morte dos teus paes, que de ha muito te perdoei eu já.

Alguns dias depois d'esta scena baixava á sepultura o corpo de Maria e o abbade voltando do adro da igreja, onde era o cemiterio, sorria tristemente para um pequenito que recebera em sua casa e adoptara como filho.

Lisboa, agosto de 1909.

FIM



**Notas alegres**

**Uma caçada**

Os sons alegres das trompas de caça, tocando a alegre sonata da alvorada, veio despertar frei Pintado que dormia regaladamente sobre a palha fresca que atapetava a vasta cabana dos couteiros do convento.

Depois de se ter espreguiçado, o nosso masmarro contemplou com attenção os frades que dormiam na mesma cabana, deu um salto, vestiu-se apressado, pegou na clavinna e sahiu para o terreiro onde os couteiros atrelavam os cães comendo apressados o primeiro almoço.

— Então está tudo prompto? perguntou elle ao chefe dos couteiros, um bom velho de suissas brancas e rosto rude.

— Sim, reverendo senhor, e é aviar que se vai fazendo tarde.

Frei Pintado entrou na cabana, acordou suas paternidades, que ainda roncavam e emquanto elles se levantavam conservou-se á porta, aspirando a longos haustos a briza um pouco agreste da madrugada.

Momentos depois suas reverencias, ainda bocejando, iam ocupar os seus logares nas *postellas*, ficando frei Pintado no logar de honra acompanhado pelo chefe dos couteiros.

— Attenção, disse-lhe este, lá vae um.

Apenas o couteiro disse estas palavras, um enorme javali saltou a poucos passos, foi saudado com tres tiros por frei Pintado e desapareceu no mais embrenhado da matta.

Aquelle já não estraga mais as nossas hortas disse elle para o chefe dos couteiros.

— Não se gabe, reverendissimo, o porco ficou como estava, vivo e são.

— Calle a bocca... homem, volveu frei Pintado, eu nunca errei um tiro e...

Successivas detonações vieram interromper o nosso masmarro e poucos minutos depois as cornetas tocavam o *hallali*.

Frei Pintado dirigiu-se apressadamente para o sitio d'onde partiam os sons e chegando a uma clareira deu com o javali morto e rodeado pelos frades que felicitavam um joven couteiro que tinha prostrado o javardo com uma facada.

— Deve ter duas balas no corpo que eu lhe atirei, disse elle para o grupo.

— Engana-se, padre mestre, disse frei Tabellas, o animal apenas recebeu um carga de

chumbo grosso e duas facadas que lhe deu este nosso valente couteiro.

Frei Pintado, corrido pela sua falta de destreza como atirador, disse como premio de consolação para si mesmo:

— Irra, não o mattei, mas sempre tive o gosto de lhe ferrar tres tiros!...

Os couteiros receberam com gargalhadas esta declaração e o nosso heroe, afim de pôr cobro a esta especie de troça berrou:

— Vamos almoçar.

Assim terminou esta caçada memoravel nos annaes do convento e que fez nascer o seguinte prologoio:

— Antes um tiro do frei Pintado do que uma corrente de ar.

*Alpho.*

Com sua esposa e filhinha encontra-se em Villas de Pedro, o nosso assignante sr. Joaquim da Silva Nardo commerciante em Olhão.

**Carta de Coimbra**

EXCURÇÃO

No proximo domingo 25 do corrente, organisa-se n'esta cidade uma excurção á Batalha, passando por Leiria, cujo trajecto será feito em autcomovel.

O numero de excursionistas será de 25 a 30 pescas e a sahida d'aqui é ás 5 horas da manhã e a partida de Alcobaca será ás 6 horas da tarde.

Todos os excursionistas vão almoçar a Leiria, realisando-se o almoço no Hotel Liz.

Communicarei as impressões d'esta excurção e indicarei os nomes dos excursionistas.

A. S. C.

Encontra-se em Coimbra onde foi tratar dos seus negocios, o nosso correligionario Jeronymo Rodrigues Pinhão, industrial n'esta villa.

Na passada semana estiveram n'esta villa os srs. Manoel Alves Preces e Manoel Joaquim Pereira, da Castanheira de Pera.

Estiveram n'esta villa os nossos amigos e assignantes, srs. Sebastião Alves Bizarra, do Carregal Fundeiro; José João Nunes, de Atalaia; Manoel Barata Silgueiro e José Francisco Antunes, do Troviscal; Manoel Barros, do Casal d'Alem; José Henriques Fernandes e Vicente Fernandes Henriques, do Carregal Cimeiro; José Francisco Loja e José Martins Coimbra, de Campello.

**Pelo tribunal**

Em policia correccional responderam hontem no tribunal d'esta comarca Elysia da Comceição Curado e Anna de Jesus, ambas d'esta villa, accusadas de se terem envolvido em desordem insultando-se mutuamente.

Foram condemnadas a primeira em tres dias de multa a 100 reis e nas custas e sellos do processo e a segunda em 25 dias tambem remi-veis a 100 reis sem custas nem sellos por ser pobre.

Foram advogados da primeira ré o sr. dr. Abilio Marçal, de Sernache do Bomjardim, e da segunda o sr. dr. Neves e Castro, d'esta villa. As sentenças foram bem recebidas.

Regressou de Coimbra, onde foi tratar dos seus negocios o nosso assignante sr. Manuel Martins Nunes, industrial n'esta villa.

**PRELO EM BOM USO**

Vende-se um prelo moderno, com pouco uso e muito aperfeiçoado. Tira 200 exemplares por hora, podendo d'uma só vez meter-se na machina 50 exemplares.

Dirigir a José Miguel Fernandes (David).

Figueiró dos Vinhos

**Antonio Bebiano Correia**

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos

**CINEIMATOGRAPHO**

CASTANHEIRENSE

Castanheira de Pera

Todos os Domingos ha sessões ao meio dia e sete horas e meia da noite.

Preços

Geral . . . . 60 reis

Carteiras . . 120 reis

Madeira de castanho para fundagem de vazilhame

Vende: Manoel Nunes Laia Villa Faczaia — Nodeirinho.

**Nunes & C.<sup>a</sup>**

32, LARGO DA FEIRA, 34

Coimbra

Telephone n.º 233

Candieiros nacionaes e estrangeiros, para electricidade, gaz, acetylene e petroleo.

Accessorios e tubos de ferro. Tubos de chumbo e latão, Mangueiras e tubos de borracha, Borracha em prancha para calçado, artigos e accessorios industriaes.

Louças sanitarias, Installações electricas e para raios, Installações para acetylene, Canalisações para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Deposito de carboreto, Trabalhos mecanicos.

Vidraça e espelhos Louça domestica, vidros e filtros.

Executam-se todos este trabalhos, dentro ou fóra da cidade Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Representante — Manoel Dias Baeta, a quem podem ser feitos todos os pedidos — Figueiró dos Vinhos.

**CHEGARAM**

Zephires inglezes, cassas e tecidos brancos o que ha de maior novidade, recebidos directamente do Estrangeiro.

Preços sem competencia. Pedir amostras ao

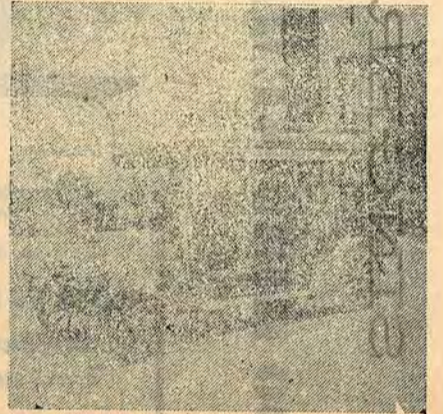
«RARATEIRO DO FOVO»

O proprietario,

José Miguel F. David

**Carreira de automovel**

Entre Figueiró a Payalvo e viceversa e de Payalvo a Certã, cujo horario é o seguinte:



**CARREIRA DE FIGUEIRO**

Todas as segundas e sextas feiras parte de Figueiró ás 3 da tarde, levando passageiros para a estação de Payalvo para os comboios da noite que seguem para Lisboa, de Payalvo parte ás quartas e domingos logo que chegue o comboio correio de Lisboa, chegando a Figueiró ás 5 horas

Os preços são os seguintes:

De Figueiró a Payalvo 17500 reis.

**CARREIRA DE PAYALVO A CERTA**

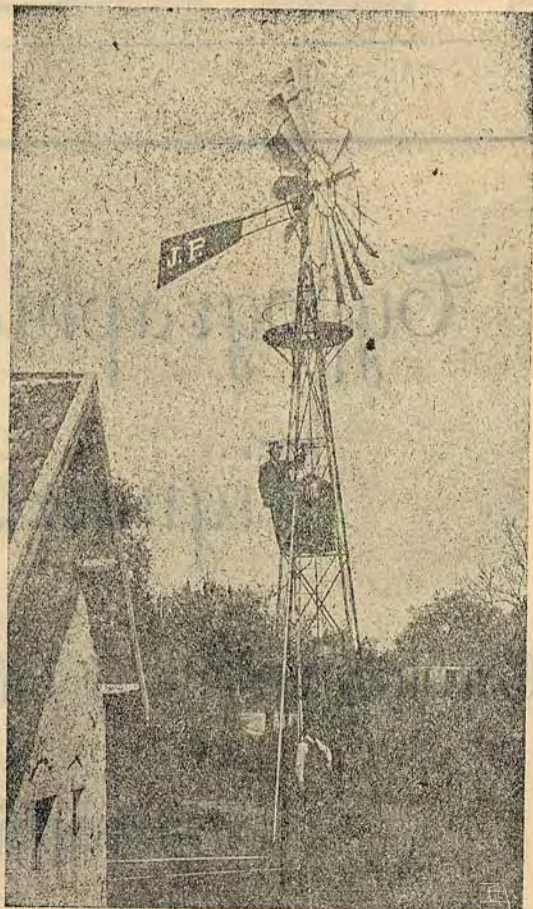
Sae de Payalvo todas as terças e sabbados á chegada dos comboios da madrugada, chegando á Certã ás 5 horas e volta no mesmo dia para Payalvo para os comboios da noite.

Os preços d'esta carreira são de Payalvo a Ferreira do Zezere 800 reis; a Sernache 17400 reis e á Certã 17600 reis.

Este automovel recebe todas as bagagens dos passageiros tendo cada um direito a 15 kilos gratis e tem logares para 18 passageiros.

**NOVO AER-MOTOR**

Mais solido, mais perfeito e mais barato



Trabalhando com pouco vento, é, comtudo, o melhor processo de moinhos de irrigação.

Este novo systema de extrair agua dos poços garante a sua pureza para o consumo

Inventor e constructor -- Jeronymo Rodrigues Pinhão Figueiró dos Vinhos



# O BARATEIRO DO POVO

E' O ESTABELECIMENTO QUE MAIOR SORTIDO TEM E QUE MAIS BARATO VENDE

Grande redução de preços em todas as fazendas de INVERNO para dar lugar ás grandes NOVIDADES DE VERÃO, que dia a dia esta casa está recebendo.

O proprietario, **JOSE MIGUEL FERNANDES DAVID**

FIGUEIRO DOS VINHOS

MACHINAS SINGER  
A PRESTAÇÕES DE 500 REIS SEMANAES

A ROUPA QUE VESTE A  
HUMANIDADE  
FOI COSIDA COM A  
MACHINA  
SINGER



A SUPREMACIA DA  
**MACHINA SINGER**

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta  
anos e na actualidade passam de

**DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER**  
as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

é a  
**SINGER "66,"**

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONS-  
TANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE  
CINCOENTA ANOS PARA MELHO-  
RAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-  
LHES QUANTOS APERFEIÇAMENTOS PODEM  
SER DE UTILIDADE PRATICA



Estabelecimentos SINGER  
em todas as cidades do  
mundo



Representante em Figueiró  
**JOSE ANDRÉ BERLINDA**

REPRESENTANTE EM FIGUEIRO  
**JOSE ANDRÉ BERLINDA**

## Jose Albanoel Godinho

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Deposito de Phosphoros

CORRESPONDENTE:

CASAS BANCARIAS:

- do Banco Commercial de Lisboa
- » Nacional Ultramarino
- » Alliança do Porto
- » Economia Portugueza do Minho
- » Lisboa & Acores e das

- Credit Franco-Portugais
- José Henriques Tosta & C.<sup>a</sup> Lisboa
- Silva, Beirão, Pinto & C.<sup>a</sup>
- J. M. Fern. Guimarães & C.<sup>a</sup> Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão
- Borges & Irmão

- Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.
- Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.
- Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.
- Compra libras, euro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.
- Compra e venda de titulos da divida publica, açções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios Fabricas, Estabelecimentos, Mobiliias Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

## Typographia União Figueiroense

Execução perfeita de todos os trabalhos

typographicos

Cartões de visita desde  
o mais barato ao mais fino,  
facturas e timbres  
para o commercio  
e industria  
participações de casamento  
e memorandums